

# PT Amplo não abre mão de Fortunati

Deputado Luiz Fernando Mainardi escolhido para concorrer à presidência do diretório regional

A corrente PT Amplo e Democrático reafirmou, ontem e sábado, durante congresso estadual, em Porto Alegre, o apoio à candidatura de José Fortunati à Prefeitura de Porto Alegre. "O nome que vamos apresentar ao partido é o de Fortunati e ponto final", assegurou o deputado Paulo Pimenta. O encontro definiu, também, pela maioria de votos dos delegados, o deputado federal Luiz Fernando Mainardi como candidato a presidente do diretório regional. Ele venceu o secretário-geral do PT, Paulo Ferreira. "Nossa candidatura se baseia na necessidade de reforma, descentralizando as políticas para que o Interior seja considerado", afirmou Mainardi.

O vice-prefeito José Fortunati foi enfático na determinação de não abrir mão de concorrer ou compor uma chapa com o ex-prefeito Tarso Genro: "O momento é de firmar minha pré-candidatura, apresentando minhas qualidades, meu conhecimento da prefeitura e mostrando que sou a melhor opção para a cidade e para o partido." Lembrou que há um mês, na última convocação que teve com Tarso, "ele garantiu que eu era o seu candidato. Se algo mudou, ele não me falou nada". Disse, ainda, que busca-



Congresso do PT Amplo no auditório da Escola Parobé

rá apoio de outras correntes, mas sempre como o candidato do Amplo. Segundo o vereador Adeli Sell, nenhuma tendência será privilegiada. "Estamos dispostos a discutir com todos e até nos aproximarmos de alguém, mas sentaremos à mesa com o nosso candidato", garantiu.

Sobre a indicação de Mainardi à presidência estadual, o deputado Paulo Pimenta, que comandou a maior delegação do encontro, a de Santa Maria, considerou que "a vitória expressou uma disposição em inverter uma lógica de prioridades internas, pautando o debate para a interiorização e contemplando todos os filiados que hoje estão de fora da discussão".

Entre as resoluções aprovadas no congresso, está a mudança do PT Amplo e Democrático de campo para tendência, como a Democracia Socialista e a Articulação de Esquerda. Isso implica numa adequação, com reorganização interna e definição de uma diretoria, além de indicação de integrantes dos diretórios estadual e nacional. Outra resolução apontou para a política de alianças internas, sem a fixação de limites, permitindo negociações de acordo com a circunstância eleitoral.

## Criticado documento de Rolim

O documento apresentado pelo deputado federal Marcos Rolim, durante o 1º Congresso Estadual do PT Amplo e Democrático, questionando a ideologia socialista, foi alvo de crítica dos membros da corrente. "Ele tem direito de expor suas opiniões, mas discordo profundamente de Rolim, pois o desafio do partido é o de afirmar o socialismo em bases democráticas", disse o secretário municipal do Meio Ambiente, Gerson Almeida. Para o vice-prefeito José Fortunati, o deputado tem contribuído de forma significativa para o debate interno, mesmo não concordando com suas teses. "Devemos refletir sobre o documento para apresentar uma defesa mais clara durante o congresso nacional do partido, em dezembro", afirmou. O candidato do Amplo à presidência do diretório municipal, Jairo Carneiro, garantiu que Rolim é um polemista consumado dentro do PT. "O documento coloca em dúvida algo inquestionável, que é a utopia socialista", ressaltou. Segundo ele, o deputado abandonou a ideologia e o partido não deve discutir sobre suas teses. "A opinião de Rolim é respeitável, mas insuficiente", argumentou o vereador Adeli Sell. "Devemos ter um marco utópico para podermos mover nossas ações cotidianas", observou.



Fortunati (D) confere Correio do Povo

## Tese é natural, mas isolada, diz Pavan

O deputado Ivar Pavan, líder da bancada do PT na Assembleia, acha natural o questionamento do deputado federal Marcos Rolim sobre a linha ideológica do partido. "Ele tem o direito de pensar assim, embora seja uma posição isolada dentro do PT", destacou Pavan. Sobre o conceito de que o socialismo está impregnado de concepção que iguala a política à maldade, Pavan disse que a ideologia capitalista também se sustenta em cima de cadáveres. "No Brasil, o capitalismo se mantém em cima do desemprego e da fome", lamentou. O líder do governo, Ronaldo Zülke, entende que a tese de Rolim "é legítima, mas equivocada, revelando uma contradição muito grande com o partido, que tem como definição a defesa do socialismo. "Nosso objetivo é construir uma sociedade justa, igualitária, e que permita o mais amplo debate", disse Zülke.

## PMDB avalia suas relações com Olívio

As bancadas federal e estadual do PMDB promovem, hoje, reunião para analisar as relações do partido com os governos Fernando Henrique Cardoso e Olívio Dutra. O encontro ocorrerá no Retiro da Vila Betânia, no Bairro Glória, em Porto Alegre, durante todo o dia. Para o deputado Mário Bernd, vice-líder da bancada do PMDB na Assembleia Legislativa, "a ideia é analisar o atual momento político, em todos os seus níveis, e buscar uma definição de prioridades de ação" para este segundo semestre. "Esperamos a presença de parlamentares e lideranças, como o presidente regional do partido, Odacir Klein, e os senadores José Fogaça e Pedro Simon", observou o deputado João Osório, líder da bancada na Assembleia. Segundo ele, também estão convidados os prefeitos e vereadores poemedebistas de todos os municípios do Rio Grande do Sul.

## Polêmica em torno de assinatura

O vereador João Motta foi criticado, ontem, durante congresso estadual do PT Amplo e Democrático, por ter assinado a convocação de plenária, feita pelo ex-prefeito de Porto Alegre Tarso Genro. "Acho as críticas incoerentes, pois o Amplo sempre se colocou a favor da pluralidade de ideias", disse Motta. Garantiu que apóia a pré-candidatura do vice-prefeito José Fortunati às

eleições municipais do ano que vem e que continua fazendo parte da corrente, apesar das críticas dirigidas ao próprio Amplo. "Temos que construir alternativas e criar uma relação de sustentação política ao governo Olívio Dutra", observou. Disse, também, que deve haver diálogo com todos os grupos, buscando o aperfeiçoamento de ideias. "Falta visão ao Amplo", avaliou Motta.

## Adeli ataca o carreirismo interno

O vereador Adeli Sell afirmou, ontem, durante o 1º Congresso Estadual do PT Amplo e Democrático, em Porto Alegre, que os integrantes estão cedendo, cada vez mais, ao oportunismo e ao carreirismo dentro do partido. "Se sobrepõem, internamente, valores que nunca foram nossos e aos quais sempre nos opusemos", enfatizou. Segundo ele, o que se vê hoje é a defesa de cargos no governo. Garantiu que, pensando desta forma, o PT se iguala aos partidos tradicionais. "É uma incoerência. Não podemos aceitar esta ideia", afirmou. Disse, também, que a base partidária está distante das correntes, o que gera a falta de comunicação entre os integrantes e a militância do PT. "Temos uma linguagem muito adjetivada. Basta de utilizar-se termos como governo entreguista e neoliberal. Está na hora de falarmos sobre os nossos projetos e suas realizações", salientou Adeli.

## Tucanos apontam nomes para 2000

O PSDB irá disputar a eleição à Prefeitura de Porto Alegre com candidatura própria, garante o presidente do diretório municipal do partido, Dario Bertói. A posição foi definida durante encontro realizado na sede da Avenida João Pessoa. Os nomes cotados para representar o PSDB na eleição de 2000 são os da deputada Yeda Crusius, do ex-governador Vicente Bogo e o do ex-ministro da Saúde Carlos Albuquerque. Bertói confirmou que o encontro também definiu uma lista de 70 pré-candidatos à Câmara Municipal, que terão de participar de um curso de formação política para poder concorrer pelo PSDB.



Dario Bertói

## PT do Rio revelará se houve fraudes

O PT do Rio de Janeiro vive hoje seu primeiro Dia D da sucessão municipal do ano 2000. Após mais de um mês de brigas e acusações, a comissão, criada pela direção nacional do partido, finalmente revelará se houve fraudes ou outras irregularidades nas 4.638 novas fichas trazidas pelos 28 núcleos criados pela corrente Articulação de outubro de 98 até 7 de julho - prazo final para filiações com validade para a convenção municipal, em setembro. Sábado, a vice-governadora Benedita da Silva, expressão máxima da Articulação no Rio, reuniu-se com cerca de 200 novos filiados, dos 4.638 que foram denunciados como "fantasmas" por seu grupo rival, o Refazendo, do ex-governador Chico Alencar e Milton Temer. A reunião serviu como resposta de Benedita às críticas que recebeu de que teria patrocinado filiações irregulares.

## CPIs começam segundo semestre sem consenso

As CPIs do Senado começam as atividades do segundo semestre sem consenso. A comissão dos bancos, presidida por Eduardo Suplicy, do PT, estuda o Programa de Reestruturação do Sistema Financeiro (Proer), e está dividida: Siqueira Campos, do PFL, considera o assunto encerrado. Seu colega, Carlos Bezerra, do PMDB, acha mais importante investigar a relação entre a construtora Encol, que prejudicou 40 mil famílias, e o Banco do Brasil.

## Nenhuma denúncia está confirmada contra banc

Até agora, nenhuma das denúncias que motivaram a criação da CPI dos Bancos foi confirmada. Mas o senador Eduardo Siqueira Campos, do PFL, acha que ela é válida só pela possibilidade de orientar a recriação do Banco Central. Ele disse que não encontrou nenhum fato importante nos cinco cruzamentos de informações que realizou com dados dos diretores do Banco Central e dos bancos Marka e Fontecindam, que estão em processo de investigação.

## Senadores têm até quinta para tomar depoimentos

Até quinta-feira, a CPI do Judiciário terá que acompanhar sete depoimentos e examinar documentos que comprovam a fraude da construtora Incal, que superfaturou as obras do fórum trabalhista de São Paulo, e ainda, o envolvimento do presidente da empresa, Fábio Monteiro de Barros Filho, com o senador Luiz Estêvão, do PMDB. Eles omitiram nos depoimentos à CPI que, em dezembro de 1998, a sede da empresa foi transferida para Brasília.

## Itamar estuda como fará pagamento do 13º de 98

O governador de Minas Gerais, Itamar Franco, do PMDB, afirmou ontem que, até esta quinta-feira, deverá anunciar como fará o pagamento do 13º salário dos servidores estaduais. De viagem marcada para Juiz de Fora na quinta-feira, Itamar não quis adiantar que soluções seu governo está adotando para conseguir o dinheiro para pagar a gratificação natalina. Em Minas, especula-se que a Cemig poderá entrar como avalista de um empréstimo.

## Salário atrai até médicos à segurança do Senado

A crise de emprego dos últimos anos mudou o perfil do quadro de funcionários da Segurança do Senado. Médicos, engenheiros e analistas de sistema deixaram suas carreiras para serem responsáveis pela proteção física dos parlamentares. Atraídos pelo salário inicial de R\$ 2 mil, mais vantagens do serviço público - como horas extras e convocação extraordinária - os agentes chegam a ganhar R\$ 5 mil mensais.

## Próximo concurso deverá exigir formação superior

Dos 160 seguranças do Senado, 61 têm curso superior e outros 32 frequentam faculdades. O último concurso, que exigiu nível médio, foi tão disputado, que o próximo deverá curso superior. A opção da maioria dos profissionais se baseou na estabilidade oferecida pelo concurso. Mas eles confessam a frustração com o distanciamento da profissão e a defasagem inevitável, sobretudo nas carreiras ligadas à informática.

**Venda Fabricação Consertos**  
 paulo joalheiro  
 Andrade Neves, 82 - 225.8266

**MOVEFLEX**  
 Tudo Que Seu Escritório Precisa!

ESTANTES DE AÇO  
 COLONIAS DE AÇO  
 BACK P/ COMPUTADOR  
 CUBAS  
 CHUVA VISITA  
 CHUVA SECRETARIA

Av. Cavalhada 3140 P. Alegre  
 (51) 342.3900/266.1133  
 Atendemos Interior do RS

**VIDRO TEMPERADO**

BOXES - SACADAS - PORTAS  
 FACHADAS - VIDROS LAMINADOS,  
 DUPLoS E REFLETIVOS

Serviços diferenciados - segurança p/Você

**VIDROBOX**  
 A QUALIDADE DO VIDRO ESTÁ AQUI.

(051) 337-4343

Revendedores credenciados nas principais cidades gaúchas.